

Outros Assuntos

Feirinha Missionária em Fão



Nos dias 17 e 18 de outubro o Núcleo da LIAM (Liga Intensificadora da Ação Missionária) de Fão vai realizar uma feirinha Missionária no salão paroquial.

Contamos com a ajuda e colaboração de todos, quer oferecendo bolos ou outros bens para a feirinha quer nos venham visitar e comprar.

Entre outras coisas teremos: Artesanato,

bolos, rifas, calendários, almanaques e papas de sarrabulho no dia 17 (por encomenda).

Apareçam!...

Juntos seremos um em Cristo unidos na Missão.



Visita ao Cemitério em Todos os Santos

Para nos podermos começar a organizar e comunicar aos familiares, republicamos hoje o horário das habituais *Visitas ao Cemitério* em dia de *Todos os Santos*, comemorando já os nossos *Fiéis Defuntos*.

Esposende (no fim da Missa) 09h30

Gandra (no fim da Missa)..... 14h30

Fão (no Cemitério) 16h00

Se o estado do tempo não o permitir, faremos tudo na igreja, sem romagem ao Cemitério.

Cartório Paroquial

Esta semana o Cartório Paroquial de Esposende funciona com o seguinte horário:

Terça 17h30-18h00

Quinta 17h30-18h00

Sábado ... 15h00-16h00

Estas informações podem ser consultadas em:

<https://parokiadesposende.wordpress.com>

Contemplar Cristo com Maria

da Carta Apostólica *Rosarium Virginis Mariae*



O Rosário bendito de Maria, doce cadeia que nos prende a Deus

Como se poderia seguir os passos de Cristo revelador, nos mistérios da luz, sem se empenhar a testemunhar as suas “bem-aventuranças” na vida diária? E como contemplar a Cristo carregado com a cruz ou crucificado, sem sentir a necessidade de se fazer seu “cireneu” em cada irmão abatido pela dor ou esmagado pelo desespero?

Em suma o Rosário, ao mesmo tempo que nos leva a fixar os olhos em Cristo, torna-nos também construtores da paz no mundo. Pelas suas características de petição insistente e comunitária, em sintonia com o convite de Cristo para «orar sempre, sem desfalecer» (Lc 18, 1), aquele permite-nos esperar que, também hoje, se possa vencer uma “batalha” tão difícil como é a da paz. Longe de constituir uma fuga dos problemas do mundo, o Rosário leva-nos assim a vê-los com olhar responsável e generoso, e alcança-nos a força de voltar para eles com a certeza da ajuda de Deus e o firme propósito de testemunhar em todas as circunstâncias «a caridade, que é o vínculo da perfeição» (Col 3, 14).

A família: os pais...

Oração pela paz, o Rosário foi desde sempre também oração da família e pela família. Outrora, esta oração era particularmente amada pelas famílias cristãs e favorecia certamente a sua união. É preciso não deixar perder esta preciosa herança. Importa voltar a rezar em família e pelas famílias, servindo-se ainda desta forma de oração.

Se, na Carta apostólica Novo millennio ineunte, encorajei a celebração da Liturgia da Horas pelos próprios leigos na vida ordinária das comunidades paroquiais e dos vários grupos cristãos, o mesmo desejo fazer quanto ao Rosário. Trata-se de dois caminhos, não alternativos mas complementares, da contemplação cristã.

A família que reza unida, permanece unida. O Santo Rosário, por antiga tradição, presta-se de modo particular a ser uma oração onde a família se encontra. Os seus diversos membros, precisamente ao fixarem o olhar em Jesus, recuperam também a capacidade de se olharem sempre de novo olhos nos olhos para comunicarem, solidarizarem-se, perdoarem-se mutuamente, recomeçarem com um pacto de amor renovado pelo Espírito de Deus.

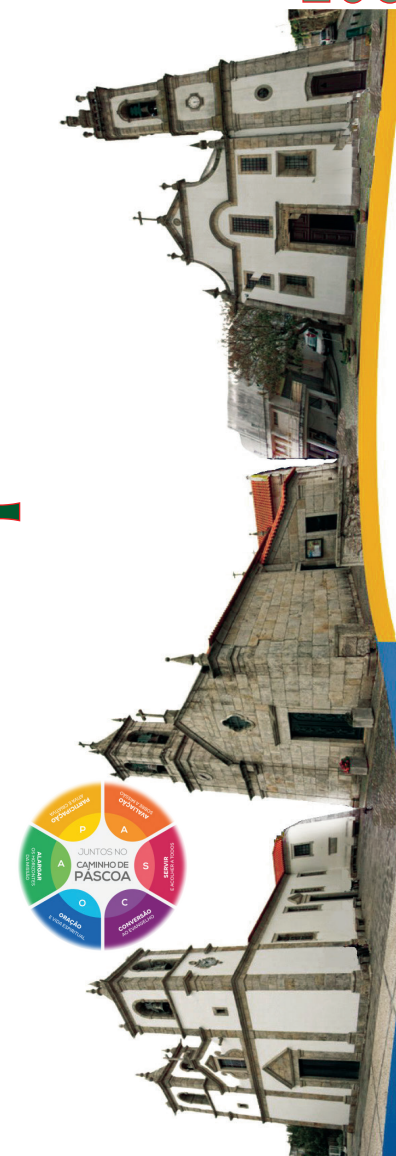
(continua)

Vigília Missionária Arciprestal – 16 de outubro – 21h30 – igreja paroquial de Palmeira de Faro

(In)formativo

2026 – 106

Unidade Pastoral Esposende Centro



12 a 18 de outubro

XXVIII Semana do Tempo Comum

Tema do Domingo

28.º Domingo do Tempo Comum

1.ª Leit. – Is 25, 6-10a;

Salmo – Sal 72 (23), 1-3a. 3b-4. 5. 6;

2.ª Leit. – Flp 4, 12-14. 19-20;

Evangelho – Mt 22, 1-14.

As leituras deste domingo são atravessadas por uma imagem cheia de alegria e esperança: o banquete preparado por Deus. Desde o Antigo Testamento, a refeição festiva simboliza a comunhão entre Deus e o seu povo, a abundância da salvação e a felicidade do Reino. O Senhor não quer a tristeza nem a exclusão dos seus filhos; deseja reuni-los à sua mesa para lhes oferecer a plenitude da vida.

O profeta Isaías contempla esse grande banquete preparado «para todos os povos». Nele desaparecem a fome, o sofrimento e a morte. Deus enxugará as lágrimas de todos os rostos e oferecerá um alimento que sacia definitivamente o coração humano.

No *Evangelho*, Jesus conta a parábola do rei que celebra as bodas do seu filho. Os primeiros convidados recusam o convite. Uns mostram-se indiferentes, ocupados com os seus negócios; outros chegam mesmo a maltratar e matar os mensageiros do rei. Então o convite alarga-se a todos os que se encontram pelos caminhos: bons e maus, ricos e pobres, conhecidos e estrangeiros.

É uma imagem extraordinária da Igreja. Ninguém conquista o direito de entrar no Reino pelos seus méritos. Todos somos convidados pela iniciativa gratuita de Deus. O Evangelho não é um prémio reservado a alguns privilegiados, mas uma oferta universal de salvação.

Contudo, a parábola não termina aqui. Surge um homem sem a veste nupcial. Não basta aceitar o convite; é necessário acolhê-lo com um coração transformado. A veste simboliza a vida nova recebida no Batismo e alimentada pela conversão permanente. Participar na vida da Igreja exige mais do que uma presença exterior; pede um compromisso sincero com Cristo e com o Evangelho.

São Paulo, escrevendo aos Filipenses, oferece um belíssimo testemunho de confiança. Aprendeu a viver na abundância e na pobreza, porque descobriu a verdadeira riqueza: «Tudo posso naquele que me dá força.» Quem encontrou Cristo possui um bem que nenhuma dificuldade pode destruir.

Deus continua a convidar-nos para o seu banquete através da Palavra proclamada, da Eucaristia celebrada e dos inúmeros sinais da sua graça. A pergunta é sempre a mesma: *como respondemos ao convite?*

– local, horário e intenções das celebrações –

Segunda-feira

12 de outubro

17h00 – igreja da Misericórdia de Esposende

— S. Carlo Acutis

— Luiza da Rocha Vilarinho, pais e irmãos

— Teresa Ferreira, marido, filhas e netos

19h00 – igreja do Bom Jesus (Fão)

— Ação de Graças a Nossa Senhora da Ajuda

— Irmãos da Irmandade do Senhor Bom Jesus

— Adelino de Sousa Martins Irmãs e avós

— António Leandro Simões

— Baldomiro Gaifém Campos, pais, sogros, cunhados e sobrinhos e Carolina Carvalho

— Feliz Brandão Ferreira

— Idalina dos Passos Lima, pais e sogros

— Joaquina Ribeiro da Costa, marido, Pais e irmã

— Maria de Fátima da Costa Figueiredo e pais

— Raul Albino de Campos Alves Pimenta, pais, sogros e cunhado

Terça-feira

13 de outubro

17h00 – igreja matriz de Esposende

— N.ª Senhora de Fátima e Beata Alexandrina de Balasar

— Manuel Ribeiro Machado

— Paulo Alexandre Machado Eiras

19h00 – igreja paroquial de Gandra

— SS.ªs Sacramento, Nossa Senhora de Fátima e S.ª Luzia

— António Oliveira da Silva, pais e sogros

— Aurora Morgado Lima, marido e filho

— Deolinda Xavier Gomes da Silva, marido, filha e genro

— José Maciel Domingues

— Manuel Fernandes Pereira, esposa e restante família

— Maria José Ferreira P. S. Matos, João Cachada e Rui Pedro

— Rosa Morgado Lima, marido e restante família

Quarta-feira

14 de outubro

17h00 – igreja matriz de Esposende

— Joaquim Sousa Amorim, Maria Alexandrina Azeredo e Irene Moreira Nunes Amorim

— Manuel Gomes Martins e esposa e José Pinto de Jesus Nibra e esposa

19h00 – igreja matriz de Fão

— Júlia Branco da Costa, Virgínia Branco da Costa e Arménio Torre

— Júlio Ferreira do Val, pais, irmão e sobrinho

Quinta-feira

15 de outubro

17h00 – igreja matriz de Esposende

— Álvaro Góis Ribeiro da Costa

— Eduardo António Maia da Costa

— José António Moraes

19h00 – igreja paroquial de Gandra

— Alvarina Santos Pereira, filho Manuel, mãe e tia Esménia

— Álvaro Catarino Santa Marinha

— Avelino Miranda Figueiredo

— Maria de Lourdes Pereira da Rocha

— Maria Portela Pinheiro Barros

— Rosa Coutinho, irmã Maria e sobrinhos e Hermínia Silva

— Rosa Gomes Carreirinha e marido

Sexta-feira

16 de outubro

17h00 – igreja matriz de Esposende

— Francisco Augusto Miranda Marques e família

— Francisco Ribeiro Couto

— Manuel Martins da Cunha

— Rosa Costa e Silva

19h00 – igreja matriz de Fão

— António Araújo (Martini)

— António dos Anjos Mendanha, filho, nora e genros

— Familiares de Adriano e Alice Nascimento

21h00 – igreja paroquial de Palmeira de Faro

Vigília Arciprestal pelas Missões

Sábado

17 de outubro

16h30 – igreja paroquial de Gandra

— Maria Hermínia de Jesus da Silva (1.º Aniv.º)

18h00 – igreja matriz de Fão

— António Moraes de Araújo (30.º Dia)

19h15 – igreja matriz de Esposende

— Almas

Domingo

18 de outubro

08h15 – igreja paroquial de Gandra

— S.ª Teresinha Adoração do Santíssimo até às 15h00

09h30 – igreja matriz de Esposende

— Paroquianos

11h00 – igreja matriz de Fão

— Paroquianos

12h15 – igreja matriz de Esposende

— Santíssimo Sacramento

15h00 – igreja paroquial de Gandra

— Adoração e Procissão em honra de Santa Teresinha

19h00 – igreja matriz de Esposende

— S. Carlo Acutis e Beata Alexandrina de Balasar

Contatos

Telefones: P. Delfim Fernandes – 962601317

emails: ddfdelfim@gmail.com

paroquiadesposende@gmail.com

paroquiadefao@gmail.com

gandraparoquia@gmail.com

upesposendecentro@gmail.com